

159

“Copa do Mundo? Não, obrigado. Prefiro ficar em Bangu”

Vinha bem no Campeonato Carioca de 1930 o Bangu. Porém, a competição iria ser interrompida após a décima rodada para que a Seleção Brasileira (na época chamada de *Scratch* da C.B.D) se preparasse para a Copa do Mundo, a ser realizada no Uruguai, no mês de julho.

Mesmo sabendo que era o último compromisso antes de um longo recesso, diminuto público se animou em ver o jogo contra o Sport Club Brasil, na Rua Ferrer. Como bem notou o jornal *A Batalha*: “Pouca gente deixou a cidade para acompanhar o Brasil, esperada que era a sua derrota por alto *score*. Apenas os adeptos do *club* do ‘seu’ Pedroso estavam firmes nos seus postos”.

Apesar do desnível de força entre os times, o Bangu demorou a abrir a contagem, esbarrando durante todo o 1º tempo nas defesas do goleiro Joãozinho. Foi só no último minuto da etapa inicial que Jaguarão, apanhando um rebote do *keeper*, balançou as redes do Brasil pela primeira vez.

No 2º tempo, enfim, a superioridade do Bangu ficou evidente logo com 30 segundos de bola rolando. Em uma bela tabelinha entre Dininho e Ladislau, o “Tijoleiro” parou de frente à meta e encheu o pé: 2 a 0.

Ladislau também foi o protagonista do terceiro gol, ao receber de Médio e colocar por cima do goleiro Joãozinho, que saiu desesperado da meta. Com a vitória garantida, era hora de pensar no saldo de gols. Médio fez o quarto gol, após receber um bom passe do “mano” mais velho.

Com o tempo se esgotando, Médio retribuiu o presente “familiar” e toca para Ladislau anotar o quinto gol do Bangu: 5 a 0 sem qualquer dificuldade.

O resultado fazia com que o Bangu alcançasse a 3ª posição na tabela e colocava o “Tijoleiro” na liderança dos artilheiros.



Médio, Ladislau, Eduardo e Jaguarão: destes três, apenas Eduardo não marcou gol diante do frágil Sport Club Brasil.

Em 1930, o futebol brasileiro, praticamente, se resumia a paulistas e cariocas. E como a Associação Paulista de Esportes Atléticos se negou a ceder seus jogadores para a formação da Seleção, pelo fato de que os dirigentes da C.B.D. serem todos oriundos do Rio, o Brasil foi para a Copa só com elementos que atuavam no Campeonato Carioca.

Fato inacreditável. O maior artilheiro do certame não foi à Montevideu com a Seleção. Nem Ladislau, nem seu irmão Domingos que, apesar de jovem, era descrito sempre pelos jornais como o “excelente *full-back* do Bangu”.

Mas, enfim, se Domingos tinha a pesar contra si o fato de ser jovem demais, Ladislau já era uma realidade nos gramados desde 1926. Há várias versões para que Ladislau ficasse no Brasil, enquanto o Brasil perdia gols feitos diante da Iugoslávia na estreia da Copa. A mais viável de todas é que o artilheiro não teria como comparecer aos ensaios do *scratch*,

marcados para o estádio das Laranjeiras, sempre em dias de semana.

O jornal *Rio Sportivo* reproduziu as explicações de um porta-voz da Confederação Brasileira de Desportos para o corte de Ladislau:

“Convidado três vezes para treinar, não só não compareceu aos treinos, como não deu a menor satisfação, não teve a preocupação de apresentar desculpas da sua ausência”.

Já o *Diário de Pernambuco* foi além dessa simples desculpa, dizendo que Ladislau não foi convocado “por não ser simpático aos técnicos da Confederação, apesar das insistências da comissão de *football* da AMEA [Associação Metropolitana de Esportes Atlético]”.

Sem saber, Ladislau escapara de uma “barca furada”. Para o jornalista Tomás Mazzoni, a seleção de 30 era “uma das mais fracas, improvisadas e ineficientes”.

Fausto, seu companheiro nos tempos em que jogava no Bangu, foi ao Uruguai e lamentou a derrota para a Iugoslávia por 2 a 1 logo na estreia, da seguinte forma: “Estou convencido de que se Ladislau tivesse vindo, ganharíamos o jogo de ontem com facilidade”.

Campeonato Carioca 1930

Classificação	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Botafogo	15	9	7	1	1	30	12	18
2 Vasco	14	9	6	2	1	16	6	10
3 Bangu	13	9	6	1	2	27	16	11
4 América	13	9	5	3	1	24	13	11
5 Fluminense	11	9	5	1	3	18	16	2
6 Syrio Libanez	10	9	5	-	4	20	21	-1
7 São Cristóvão	8	9	4	-	5	14	16	-2
8 Flamengo	6	9	3	-	6	24	18	6
9 Bonsucesso	6	10	2	2	6	17	26	-9
10 Brasil	2	9	1	-	8	10	40	-30
11 Andaraí	2	9	-	2	7	10	26	-16

Domingo, 8 de junho de 1930



Competição: Campeonato Carioca

Local: Rua Ferrer (RJ)

Juiz: Alderico Solon Ribeiro

Bangu: Zezé, Domingos da Guia e Sá Pinto; Zé Maria, Santana e Eduardo; Médio, Ladislau, Nicanor, Dininho e Jaguarão

Sport Club Brasil: Joãozinho, Rodrigues e Bianco; Zezé, Jorge e Nilo; Walter, Jaú, Delfim, Coelho e Modesto (Brilhante).

Gols: No 1º tempo: **Jaguarão**. No 2º tempo: **Ladislau, Ladislau, Médio e Ladislau**.